# 2º Colóquio Alagoano de Educação Matemática nos Anos Iniciais

01 a 03 de dezembro de 2021

## A ETNOMATEMÁTICA NA APRENDIZAGEM DAS OPERAÇÕES BÁSICAS DA MATEMÁTICA

Jamilly Souza Tenorio Universidade Federal de Alagoas [milly\_tenorio@hotmail.com](mailto:milly_tenorio@hotmail.com)

Givaldo Oliveira dos Santos Instituto Federal de Alagoas [givaldoead@gmail.com](mailto:givaldoead@gmail.com)

Este trabalho faz um breve relato da dissertação de mestrado do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da UFAL- PPGECIM, trazendo alguns resultados sobre o conhecimento matemático que os alunos de uma turma de 7º Ano do Ensino Fundamental II desenvolveram ao trabalhar com problemas sobre as operações básicas da matemática.

Com abordagem da produção ceramista das artesãs da comunidade remanescente do Quilombo dos Palmares- AL, a pesquisa foi desenvolvida em busca de respostas do seguinte problema: Como ocorre a aprendizagem das operações básicas da matemática por meio de situações problemas que envolvem a produção de artesanato de uma comunidade remanescente quilombola? Nesse contexto, o estudo se fundamentou no Programa da Etnomatemática utilizando o que preconizou seu fundador Ubiratan D’Ambrosio, além da sua relação com a sala de aula para a aprendizagem matemática.

A etnomatemática é um programa de pesquisa que se preocupa em reconhecer e entender os saberes e os fazeres matemáticos que são e foram desenvolvidos ao longo da história de vida das pessoas, no saber/fazer de suas

# 2º Colóquio Alagoano de Educação Matemática nos Anos Iniciais

01 a 03 de dezembro de 2021

práticas repetitivas e dinâmicas do cotidiano (D’AMBRÓSIO, 2012). Assim, associada à educação, a etnomatemática promove ações de caráter cultural e social por meio de conhecimentos e experiências matemáticas que são relevantes a sua realidade, resultando em práticas pedagógicas com significado (SANTOS; SILVA, 2016).

Diante do exposto, o percurso metodológico da pesquisa constituiu-se de uma abordagem qualitativa por meio de uma entrevista com artesãs da comunidade quilombola do Muquém, utilizando instrumento pedagógico de uma História em Quadrinhos (HQs) digital para contextualizar e materializar os conhecimentos obtidos na comunidade e utilizá-la na sala de aula de matemática de forma virtual, por meio de chamada de vídeo conferência no Google Meet, por se encontrarem em situação de ensino remoto.

De modo geral, no plano de resolução dos problemas desenvolvidos pelos alunos foram verificadas algumas dificuldades de compreensão no enunciado do problema por alguns, bem como a identificação de relações importantes da matemática por outros, como a soma de partes iguais para o algoritmo da multiplicação. Alguns alunos utilizaram situações do cotidiano para o desenvolvimento do pensamento numérico que serviram para reconhecer a importância de práticas culturais na matemática.

Portanto, ao se relacionar com algumas situações da matemática prática do artesanato, os alunos demostraram interesse e conseguiram resolver, com significado, alguns dos problemas que lhe foram propostos, mediante os seus registros.

## REFERÊNCIAS

D’AMBROSIO, Ubiratan. **Educação matemática: da teoria à prática.** Coleção Perspectivas em Educação Matemática. 23º ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

SANTOS, Jailson Gomes dos; SILVA, Jonson Ney Dias da. A influência da cultura local no processo de ensino e aprendizagem de matemática numa comunidade quilombola. **Revista Bolema**, Rio Claro- SP. v.30, n.56, p 972-991, dez. 2016.